

**ÁREA TEMÁTICA: 2 – EMPREENDEDORISMO E STARTUP**

**EMPREENDEDORISMO PRATEADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA  
EMPREENDEDORES ACIMA DOS 50 ANOS**

## Resumo

O envelhecimento da população global e brasileira está alterando a estrutura etária das sociedades, com um aumento significativo de pessoas idosas. No Brasil, a população com 60 anos ou mais cresceu de 10,8% em 2010 para 15,6% em 2022, refletindo a tendência global de aumento na expectativa de vida, que passou de 48 anos em 1950 para 75,5 anos em 2022. Na Europa, mais de 25% da população tem 60 anos ou mais, enquanto no Brasil, o último Censo do IBGE apontou 15,6%. Esse cenário exige análise dos impactos do envelhecimento em saúde, previdência, infraestrutura e mercado de trabalho, uma vez que no Brasil, um terço dos lares brasileiros tem uma pessoa idosa que necessita de produtos e serviços adequados às necessidades. Neste sentido, um aspecto emergente que tem sido discutido é o empreendedorismo prateado, também chamado de economia prateada (*silver economy*) que representa a iniciativa de pessoas com mais de cinquenta anos em abrir seus próprios negócios, já que a partir dos sessenta anos, será considerado pessoa idosa e as oportunidades de permanência no mercado de trabalho formal diminuem. O artigo objetiva identificar os desafios enfrentados por esses empreendedores, analisando conceitos e coletando dados por meio de pesquisa bibliográfica e formulário *online* com empreendedores experientes. O objetivo é destacar o potencial do empreendedorismo prateado como alternativa viável para profissionais maduros, contribuindo para a economia e aproveitando a experiência acumulada ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Envelhecimento populacional; empreendedorismo prateado; mercado de trabalho.

## Abstract

The aging of the global and Brazilian population is altering the age structure of societies, with a significant increase in the elderly population. In Brazil, the population aged 60 and over grew from 10.8% in 2010 to 15.6% in 2022, reflecting the global trend of increasing life expectancy, which rose from 48 years in 1950 to 75.5 years in 2022. In Europe, more than 25% of the population is 60 years or older, while in Brazil, the latest IBGE Census reported 15.6%. This scenario demands an analysis of the impacts of aging on health, social security, infrastructure, and the labor market, given that in Brazil, one-third of households have an elderly person who requires products and services tailored to their needs. In this context, an emerging aspect that has been discussed is silver entrepreneurship, also known as the silver economy, which represents the initiative of individuals over fifty to start their own businesses, as opportunities for staying in the formal labor market diminish after the age of sixty when one is considered elderly. The article aims to identify the challenges faced by these entrepreneurs by analyzing concepts and collecting data through a bibliographic review and an online survey with experienced entrepreneurs. The goal is to highlight the potential of silver entrepreneurship as a viable alternative for mature professionals, contributing to the economy and leveraging the experience accumulated over the years.

**Keywords:** Population aging; silver entrepreneurship; labor market.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade cada vez mais presente e acelerada ao redor do mundo, e no Brasil não é diferente. Esse fenômeno tem invertido a pirâmide etária, com um número crescente de pessoas idosas em relação ao total da população. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos países desenvolvidos, a população idosa é composta por indivíduos com 65 anos ou mais, enquanto nos países em desenvolvimento, como o Brasil, essa faixa etária começa aos 60 anos. O censo mais recente do IBGE (2022) revela que a população brasileira com 60 anos ou mais alcançou 32.113.490 pessoas (15,6% da população), representando um aumento de 56% em comparação com 2010, quando esse grupo totalizava 20.590.597 pessoas (10,8%). (AGÊNCIA BRASIL IBGE, 2023)

Globalmente, a expectativa de vida tem aumentado de forma significativa. Em 1950, a expectativa de vida média era de aproximadamente 48 anos, subindo para cerca de 73 anos em 2020, com projeções de crescimento contínuo. Regiões como Europa, América do Norte e partes da Ásia já apresentam uma alta proporção de idosos. A Europa, por exemplo, é o continente mais envelhecido do mundo, com mais de 25% da população com 60 anos ou mais (ONU, UNRIC, s.d). No Brasil, a expectativa de vida em 2022 era de 75,5 anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (AGÊNCIA BRASIL EBC, 2023)

Essa longevidade crescente exige uma análise crítica dos impactos sociais para as próximas décadas em diversos contextos. De Fraga (2023) destaca algumas áreas afetadas, como o sistema de saúde; previdência social; desafios econômicos; adaptação de infraestrutura; serviços acessíveis; oferta de mão de obra qualificada; educação e emprego para idosos; preparação dos gestores para lidar com o ageísmo nas organizações; programas de permanência para colaboradores com mais de 50 anos e, empreendedorismo após os 50 anos. Este artigo foca no último aspecto citado, aqui denominado de "empreendedorismo prateado", buscando identificar os principais desafios enfrentados por esse público ao decidir empreender.

A relevância deste estudo é reforçada por dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE de 2023, que apontam que a "economia prateada" movimentava cerca de 7,1 trilhões de dólares por ano, sendo considerada a terceira maior atividade econômica do mundo, embora essa realidade possa não ser exatamente assim no Brasil, uma vez que, "1/3 dos lares brasileiros tem uma pessoa com mais de 60 anos, e, dentro deste índice, 60% da receita familiar vem da renda do idoso". (REVISTA SHOPPING CENTERS, 2022). Ainda segundo o material do SEBRAE (2023), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) afirma que as pessoas acima de 65 anos representam 17% da faixa dos 5% mais ricos do Brasil e, o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) também identificou que 41% dos idosos gastam mais com produtos de desejo do que com itens de necessidade básica. O material ainda informa que, para 66% dos idosos, aproveitar a vida é uma prioridade (SEBRAE, 2023).

Embora o conceito de "economia ou empreendedorismo prateado" seja frequentemente abordado em termos de oportunidades de negócios voltadas para o público maduro, este artigo analisa sob o prisma dos profissionais maduros que abrem seus próprios negócios, seja no segmento da prateado ou em outros setores. De Fraga (2023) compilou diversos termos relacionados ao empreendedorismo de pessoas com mais de 50 anos, como "empreendedores seniores", "empreendedores maduros" e "empreendedores em final de carreira". A autora também observa que termos como "autoemprego" e "trabalho autônomo" são frequentemente utilizados como sinônimos para descrever pessoas que atuam fora do emprego formal após os 50 anos. Diante desse cenário, este artigo adota o termo "empreendedorismo

prateado" por considerá-lo mais adequado ao contexto econômico e propõe a seguinte questão de pesquisa: Quais são os principais desafios enfrentados pelos empreendedores prateados? A metodologia inclui uma pesquisa bibliográfica para estabelecer os conceitos fundamentais e a aplicação de um formulário *online* com oito perguntas respondidas por empreendedores formais, que compartilharam suas experiências.

Como contribuição, o artigo busca promover uma reflexão sobre o empreendedorismo prateado como uma opção viável para a continuidade de profissionais experientes no mercado de trabalho, valorizando seu conhecimento acumulado e contribuindo para a economia de forma geral. Isso porque, não necessariamente um empreendedor prateado inicia um novo negócio por excesso de criatividade ou energia, pois, em muitos casos, ele empreende para complementar sua renda de aposentado ou, até mesmo, para se sustentar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A constatação de que o aumento da longevidade da população é uma realidade latente, exige análise crítica dos impactos que isso pode trazer para a sociedade em diversos segmentos. Em detrimento a isso, serão apresentados alguns temas comumente discutidos sobre a longevidade e, que podem ser explorados sob diversas perspectivas.

### **2.1 Aumento da longevidade da população e a legislação**

Em 2010, os autores Vanzella, Lima Neto e Silva, no estudo intitulado "A terceira idade e o mercado de trabalho", destacaram a escassez de pesquisas sobre o tema e a necessidade urgente de ações concretas. Segundo eles, a população ativa com mais de 60 anos vem se consolidando como uma comunidade economicamente relevante, com capital intelectual capaz de contribuir significativamente para o sucesso das organizações. Na época, a falta de estudos e discussões sobre o envelhecimento populacional e sua continuidade no mercado de trabalho era latente, no entanto, mesmo antes dessas observações, o Brasil já havia dado passos importantes na proteção dos direitos dos idosos como o Estatuto da Pessoa Idosa, promulgado em 2003, que dedica o Capítulo VI à profissionalização e ao trabalho, ressaltando a importância da inclusão dos idosos no mercado. Já o Artigo 27 do Estatuto estabelece que "na admissão da pessoa idosa em qualquer trabalho ou emprego, são vedadas a discriminação e a fixação de limite máximo de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos em que a natureza do cargo o exigir". (BRASIL, 2003). Essa lei recebeu alterações em 2022 substituindo a palavra idoso por pessoa idosa.

Além do Estatuto, a Constituição Federal de 1988 (CF/88) e outras leis ordinárias, como a Lei 8.842 de 1994 (Política Nacional do Idoso) e a Lei 10.741 de 2003 (Estatuto da Pessoa Idosa), também reforçam os direitos dos idosos. Essas legislações definem não apenas os direitos específicos dessa população, mas também as responsabilidades do Estado e da família na sua proteção e cumprimento (CRUZ, HATEM, 2021).

Alguns estados brasileiros têm avançado ainda mais, promovendo o empreendedorismo prateado por meio de legislações específicas. Um exemplo recente é a Lei nº 22.393, de 20 de novembro de 2023, do estado de Goiás, que institui a Política Estadual de Incentivo à Economia Prateada. O Artigo 2º dessa lei define diretrizes como: I – promoção do envelhecimento ativo e saudável; II – incentivo à capacitação profissional dos idosos; III – estímulo à inovação e ao empreendedorismo

voltado para o público idoso; IV – criação de espaços e serviços adequados às suas necessidades; V – incentivo à pesquisa e desenvolvimento de termologias e produtos destinados ao público idoso; VI – estímulo à inclusão digital dos idosos e VII – promoção e acessibilidade e mobilidade urbana para os idosos. Essas diretrizes reforçam a importância do empreendedorismo prateado para impulsionar, tanto a economia regional quanto a nacional. (CASA CIVIL GOIÁS, 2023)

Complementando esse quadro legislativo, a Cartilha Direitos Humanos da Pessoa Idosa, atualizada com as Leis 13.466/17 e 13.535/17, reafirma o direito do idoso ao exercício de atividade profissional (Art. 26), respeitando suas condições físicas, intelectuais e psíquicas. No Art. 27, a lei também proíbe a discriminação e a fixação de limite máximo de idade na admissão para empregos e concursos públicos, assegurando ainda que a idade seja o primeiro critério de desempate, privilegiando o candidato mais velho. (UNISAL, 2018)

Diante do aumento da longevidade tanto no Brasil quanto no mundo, os países têm buscado legislar para garantir os direitos e a dignidade da população idosa, reconhecendo suas necessidades específicas e as oportunidades que essa fase da vida oferece. A rica experiência de vida dos idosos, aliada às legislações que protegem seus direitos, permite que eles continuem ativos e contribuindo para o mercado de trabalho.

## **2.2 Impactos do envelhecimento**

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população trazem à tona discussões sobre a fase produtiva do ser humano e a continuidade da carreira profissional dos trabalhadores mais maduros. Um dos caminhos mais promissores é a extensão da fase produtiva, permitindo que as pessoas permaneçam ativas no mercado de trabalho por mais tempo, contribuindo de maneira significativa para as organizações, em comparação com o que ocorria no passado (INFOMONEY, 2022). Outra possibilidade é que esse profissional se prepare, preferencialmente de forma antecipada para empreender, pois, além, de ser consumidor em potencial, ele pode se transformar em um empreendedor.

Em se tratando do consumo, considera-se um mercado em crescimento, uma vez que, segundo o Sebrae (2023), a Economia Prateada (segmento que estuda o fenômeno do consumo pelo público idoso) está em crescimento. Só no Brasil, a chamada Economia Prateada movimentada cerca de R\$ 2 trilhões ao ano. Esse conceito engloba um conjunto de atividades econômicas relacionadas ao envelhecimento da população e ao mercado voltado para as necessidades e desejos das pessoas idosas. Inclui diferentes produtos e serviços, como cuidados de saúde especializados, cuidados domiciliares, habitações adaptadas, comunidades para idosos, tecnologias assistivas e ofertas de lazer e bem-estar, como viagens, atividades recreativas e educação continuada, entre outras possibilidades (SEBRAE, 2023).

Em relação ao se tornar empreendedor, este artigo traz como denominação ‘empreendedorismo prateado’ e faz alusão àqueles com mais de cinquenta anos que decidem abrir seus próprios negócios. As motivações para tal decisão são variadas, incluindo fatores como aposentadoria compulsória, perda de emprego, necessidade de complementar a renda, cuidados familiares, insegurança no emprego, falta de reservas financeiras ou até mesmo o desejo de ocupar o tempo ocioso (DE FRAGA, 2023).

### **2.3 Empreendedorismo após os cinquenta anos**

Além da possibilidade de permanência ou reinserção das pessoas com mais de cinquenta anos no mercado de trabalho, há também a oportunidade para que elas se tornem empreendedoras. Nesse contexto, destacam-se dois perfis principais: o empreendedor por necessidade e o empreendedor por oportunidade.

Segundo Schneider e Branco (2012), o empreendedor por necessidade é aquele que, enfrentando uma crise, geralmente de ordem financeira, precisa garantir seu sustento e o de sua família. Esse tipo de empreendedor, muitas vezes, não dispõe de tempo ou recursos suficientes para inovar e planejar adequadamente seu negócio; ele busca, antes de tudo, uma forma de gerar renda rapidamente. Em contrapartida, o empreendedor por oportunidade tem mais tempo para planejar e pesquisar o mercado, procurando por nichos ainda não explorados ou que demandam inovações (SCHNEIDER; BRANCO, 2012).

Picanço; Silva; Periotto (2019) observa que o empreendedor possui a competência necessária para idealizar um negócio e conduzi-lo de forma consistente e sustentável, visando à sua longevidade e ao lucro. Esse perfil se alinha ao do empreendedor por oportunidade, que empreende de maneira planejada e organizada. Entretanto, é importante reconhecer que, mesmo com planejamento, empreender na terceira idade traz riscos já conhecidos por outros perfis de empreendedores, além de desafios específicos relacionados à idade.

Empreender após os cinquenta anos, segundo Pina (2019), representa um fenômeno em crescimento, que, apesar de ainda ser pouco explorado, tem se expandido, criando oportunidades para o comportamento empreendedor e, apresenta tanto vantagens quanto desvantagens que precisam ser cuidadosamente avaliadas. Chiavenato (2021) complementa, afirmando que a essência desse comportamento está na identificação de oportunidades onde ideias inovadoras podem ser transformadas em realidade.

A visão dos autores sugere que empreender após os cinquenta anos é uma oportunidade para profissionais aplicarem seu conhecimento em algo que lhes pertence, especialmente em um momento em que estão deixando o mercado de trabalho. O Sebrae (2023) informa que os setores em que os empreendedores prateados mais atuam são: setor de serviços com 36%; agropecuária com 23% e o comércio com 19%.

### **2.4 Diferenciais do empreendedor com mais de cinquenta anos**

Empreender após os cinquenta anos de idade representa uma oportunidade única de reinvenção pessoal e uma contribuição significativa tanto para a sociedade quanto para o próprio indivíduo. Nesta fase da vida, os empreendedores trazem consigo uma riqueza de experiências, habilidades consolidadas e uma visão de longo prazo que são ativos inestimáveis para qualquer empreendimento. (SEBRAE, 2023).

Primeiramente, a experiência acumulada ao longo dos anos se traduz em um conhecimento prático e uma maturidade emocional, elementos essenciais para a tomada de decisões estratégicas e para a gestão dos desafios empresariais com equilíbrio e discernimento, tornando-se assim, um agente de mudanças. (BALOG, 2019). Ainda segundo a autora, as habilidades desenvolvidas ao longo de uma carreira, como liderança, gestão de pessoas e resolução de problemas, são fundamentais para enfrentar os altos e baixos do mundo dos negócios. Além disso, empreender após os cinquenta ou sessenta anos permite que os indivíduos explorem paixões pessoais e interesses que, muitas vezes, foram adiados durante décadas de dedicação a carreiras corporativas ou familiares. Ferreira; Serra (2010),

complementam que este período pode ser encarado como uma oportunidade para concretizar projetos que trazem um renovado senso de propósito e satisfação pessoal, alinhando-se mais intimamente com os valores e aspirações individuais.

Do ponto de vista econômico e social, os empreendedores mais maduros desempenham um papel vital na economia, trazendo estabilidade e sabedoria para suas empresas. Eles frequentemente possuem uma rede de contatos estabelecida ao longo dos anos, que pode ser fundamental para estabelecer parcerias estratégicas e atrair investimentos. (TORELLY, 2008). A sociedade, por sua vez, se beneficia da diversidade de perspectivas que esses empreendedores trazem ao mercado, isso porque, suas experiências de vida e conhecimentos profundos podem resultar em soluções inovadoras e em produtos que atendem melhor às necessidades de uma população cada vez mais diversificada e exigente. (iPROPOSE, 2023)

Os empreendedores com mais de cinquenta ou sessenta anos têm a capacidade de transformar suas vidas e, simultaneamente, impactar positivamente o ambiente ao seu redor. Barros; Fiúsa; Ipiranga (2005) explicam que, por meio do empreendedorismo na maturidade, não apenas se abrem novas oportunidades econômicas, mas também se permite que esses profissionais capitalizem seus sucessos passados, explorem novas oportunidades, deixem um legado duradouro e inspirem futuras gerações a seguirem seus próprios caminhos empreendedores.

Ainda como diferenciais do empreendedor maduro, a FGV (2018), comenta que a experiência e o conhecimento são relevantes, uma vez que esses profissionais com uma longa trajetória no mercado possuem uma vasta experiência e um profundo conhecimento acumulado ao longo de suas carreiras. Isso se traduz em uma vantagem significativa ao iniciar um negócio, pois esses indivíduos têm uma compreensão mais sólida do mercado, das necessidades dos clientes e dos desafios empresariais. Essa bagagem facilita a tomada de decisões mais informadas e ajuda a mitigar riscos, além de trazer uma rede de contatos sólida que foi construída ao longo dos anos. Esses profissionais costumam construir uma extensa e valiosa rede de contatos, que pode ser crucial ao iniciar um empreendimento. Essa rede pode oferecer suporte, orientação, parcerias comerciais e oportunidades de negócios, aumentando significativamente as chances de sucesso. (FGV, 2018)

Balog (2019), traz como diferenciais a maturidade e a resiliência, pois, em seus estudos, a autora identificou que os profissionais mais experientes geralmente desenvolvem uma maior maturidade emocional e resiliência, características essenciais para lidar com os desafios e as pressões do empreendedorismo. Eles tendem a ter uma visão mais equilibrada e pragmática das oportunidades e das dificuldades que surgem ao iniciar um negócio. E por fim, a plataforma do site iPropose (2023) apresenta como diferencial a flexibilidade de tempo, uma vez que empreendedores maduros muitas vezes desfrutam de uma maior flexibilidade para gerenciar seu tempo, equilibrando as demandas do trabalho e da vida pessoal. Essa autonomia é especialmente atraente para aqueles que buscam mais liberdade e controle sobre sua carreira, permitindo um estilo de vida que se alinha melhor com suas prioridades e valores pessoais.

## **2.5 Desafios do empreendedor com mais de cinquenta anos**

Embora empreender após os cinquenta ou sessenta anos ofereça diversas vantagens, também existem desafios que precisam ser enfrentados. Alguns desses desafios podem ser mitigados com planejamento e preparação, enquanto outros exigirão uma resiliência contínua do empreendedor para serem superados. Os autores Pires; Bilac (2023) identificam vários fatores críticos que devem ser considerados, dos

quais os mais relevantes para esta análise incluem: o risco financeiro, pois, iniciar um negócio sempre envolve riscos financeiros, os quais podem ser particularmente desafiadores para profissionais maduros, que têm menos tempo para se recuperar de eventuais perdas financeiras. Nessa fase da vida, o empreendedor pode precisar arriscar economias acumuladas ao longo de anos ou até mesmo parte de sua aposentadoria para financiar o novo empreendimento, o que aumenta a pressão para que o negócio seja bem-sucedido desde o início.

Assim como muitos empreendedores mais maduros são resilientes, há aqueles que podem apresentar resistência a mudanças. Pires; Bilac (2023) explicam que isso pode ocorrer porque os profissionais mais experientes podem ter dificuldades para se adaptar a novas tecnologias, modelos de negócios inovadores e formas contemporâneas de trabalho. A familiaridade com métodos tradicionais pode dificultar a adaptação às rápidas mudanças no ambiente empresarial, o que pode limitar a capacidade de inovação e a competitividade do negócio.

Ainda como desafio, os autores consideram que a energia e resistência física são necessárias, já que o empreendedorismo pode ser exigente tanto física quanto emocionalmente. Para empreendedores mais idosos, manter o nível de energia e a resistência física necessários para lidar com as longas horas de trabalho e o estresse constante pode ser um desafio significativo. Esse aspecto é importante, pois, o sucesso no empreendedorismo muitas vezes depende da capacidade de trabalhar intensamente durante períodos prolongados. (PIRES; BILAC, 2023). Além disso, há o preconceito relacionado à idade, que pode ser enfrentado por profissionais que decidem empreender mais tardiamente. Pires e Bilac (2023) observam que esses empreendedores podem lidar com estereótipos negativos, como a percepção de que são menos inovadores, menos adaptáveis ou menos capazes de competir com empreendedores mais jovens. Esses preconceitos podem não apenas afetar a confiança do empreendedor, mas também dificultar o acesso a recursos, investimentos e oportunidades no mercado.

Cabe também destacar que novos empreendimentos demandam alto gasto de energia e o empreendedor prateado deve tomar o cuidado para que uma rotina extenuante não comprometa sua saúde física e mental. (FURTADO, 2021). Isso se justifica porque o envelhecimento do organismo é natural e precisa de cuidados para que esse processo seja gradual e com a maior qualidade de vida possível e, decidir enfrentar os desafios de abrir um empreendimento novo é algo que merece reflexão e cuidados. Assim, o empreendedor deve analisar muito os prós e contras antes de se lançar esse grande desafio, em que uma das saídas pode ser um sócio ou mais, para que possam dividir as responsabilidades e atividades do negócio.

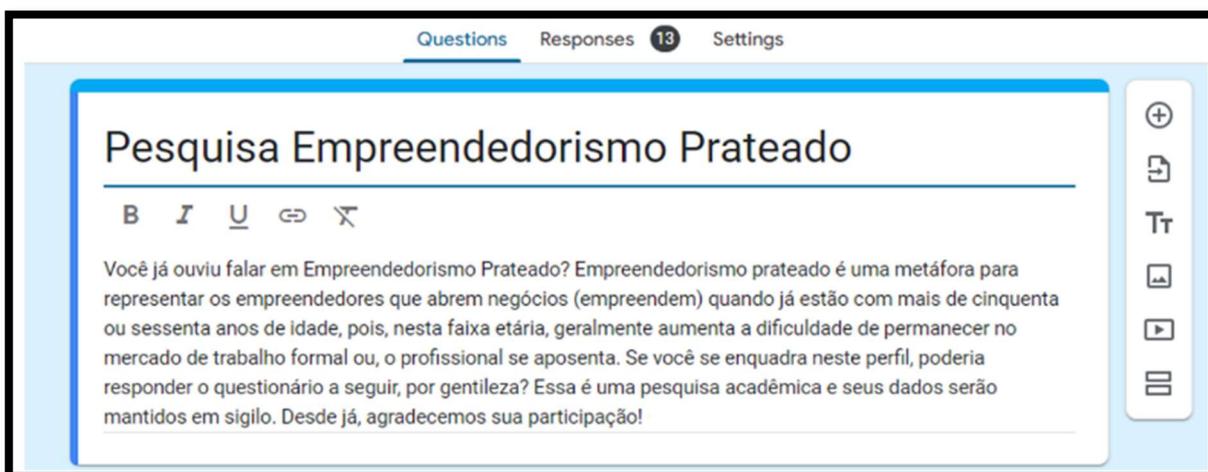
### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Para a construção desse artigo foi realizada uma pesquisa bibliográfica classificada como descritiva e qualitativa. GERHARDT e SILVEIRA, (2009). A pesquisa buscou materiais que discutissem temas aderentes ao foco do artigo e para isso foram acessados, o *Google Acadêmico* (Scholar), sites do Sebrae, do IBGE e outros sites com materiais pertinentes. As pesquisas possibilitaram a construção da fundamentação teórica em que foram discutidos a longevidade da população e a legislação pertinente; impactos do envelhecimento; empreendedorismo após os cinquenta anos; diferenciais e desafios desse tipo de empreendimento.

Na sequência, foi elaborado um formulário no *Google Forms* com oito questões, conforme já foi comentado, as quais buscaram identificar se os empreendedores prateados enfrentaram desafios ao abrir seus negócios. Esse formulário foi aplicado

de 20 até 25 de julho de 2024 e foram obtidas 13 respostas, conforme figura 1, pois, era específico para quem havia se tornado empreendedor a partir dos cinquenta anos.

Figura 1: Pesquisa sobre Empreendedorismo Prateado



The image shows a screenshot of a survey interface. At the top, there are tabs for 'Questions', 'Responses' (with a count of 13), and 'Settings'. The main title of the survey is 'Pesquisa Empreendedorismo Prateado'. Below the title, there are icons for bold (B), italic (I), underline (U), link, and unlink. The survey text reads: 'Você já ouviu falar em Empreendedorismo Prateado? Empreendedorismo prateado é uma metáfora para representar os empreendedores que abrem negócios (empreendem) quando já estão com mais de cinquenta ou sessenta anos de idade, pois, nesta faixa etária, geralmente aumenta a dificuldade de permanecer no mercado de trabalho formal ou, o profissional se aposenta. Se você se enquadra neste perfil, poderia responder o questionário a seguir, por gentileza? Essa é uma pesquisa acadêmica e seus dados serão mantidos em sigilo. Desde já, agradecemos sua participação!'. On the right side, there is a vertical toolbar with icons for adding, deleting, undo, redo, and other editing functions.

Fonte: Autores, 2024.

O questionário foi distribuído entre empreendedores com mais de cinquenta anos, utilizando redes de contato para alcançar o público-alvo pretendido. Posteriormente será apresentada a análise das respostas com a pretensão de identificar padrões sobre a experiência empreendedora na faixa etária especificada. Essa análise será integrada aos dados da pesquisa bibliográfica com as respostas do questionário para fornecer uma visão abrangente do empreendedorismo prateado.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo se concentrou em identificar os desafios enfrentados pelos empreendedores prateados e para isso, foram analisados conceitos relevantes por meio de uma pesquisa bibliográfica em artigos e livros. Foram coletados também dados por meio de um formulário eletrônico com empreendedores experientes. A seguir serão apresentadas as questões aplicadas na pesquisa e seus respectivos resultados.

As questões de 1 a 5 (gráficos de 1 a 5) buscaram identificar o perfil dos empreendedores, o setor escolhido por eles, o tamanho do empreendimento e a área que escolheram para empreender. Assim, a pesquisa trouxe a seguinte realidade: 92,3% empreenderam a partir dos 50 anos, sendo a necessidade de complementação de renda e a transição de carreira os principais fatores, com 38,5% e 30,8% respectivamente, fatores estes decisivos para iniciar um empreendimento, seguido da aposentadoria com 23,1 e perda do emprego formal com 7,6%.

Em relação a esses dados, os autores consultados na fundamentação teórica como Fraga (2023) que na pesquisa, a autora cita que os impactos sociais do envelhecimento contemplam os elementos os desafios econômicos, educação e emprego para idosos. Já Raphael; Palladino (2024) focam na questão da extensão da fase produtiva e continuidade da carreira dos profissionais, em que o empreendedorismo prateado é uma das possibilidades para aqueles que deixam os empregos formais ou se aposentam.

Gráfico 1: Com quantos anos você empreendeu?

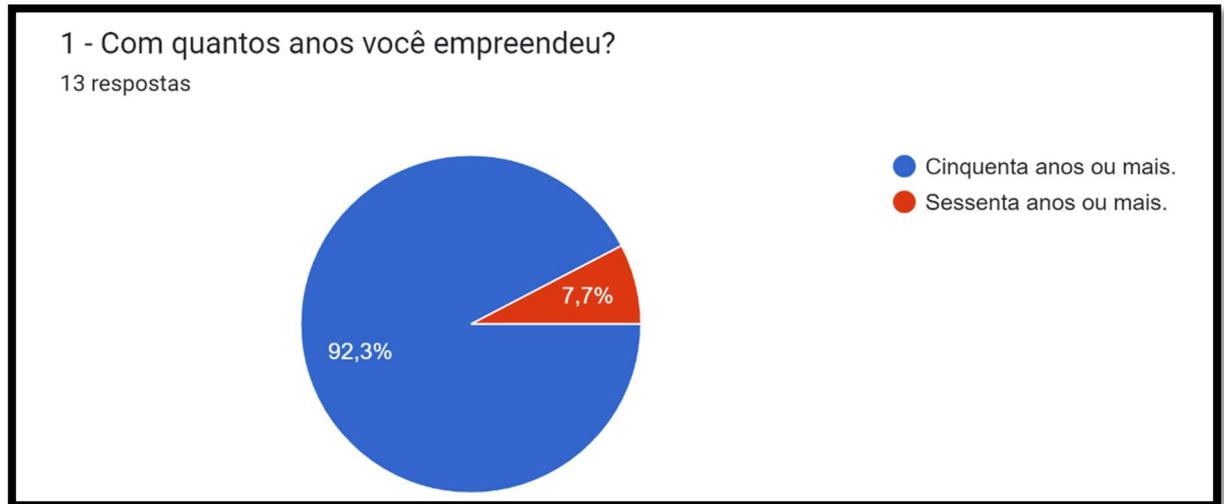


Gráfico 2: O que o motivou a empreender?

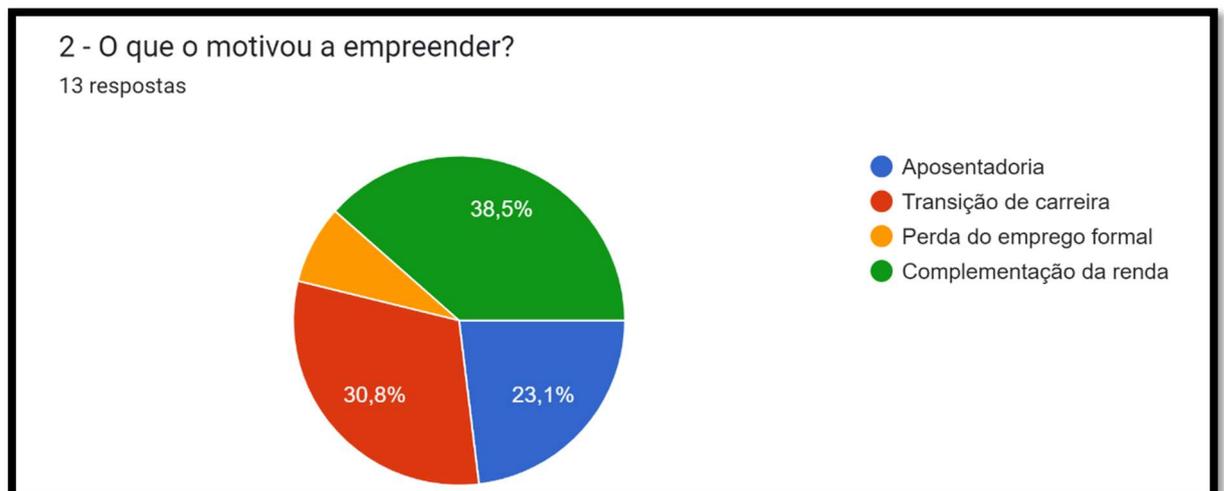
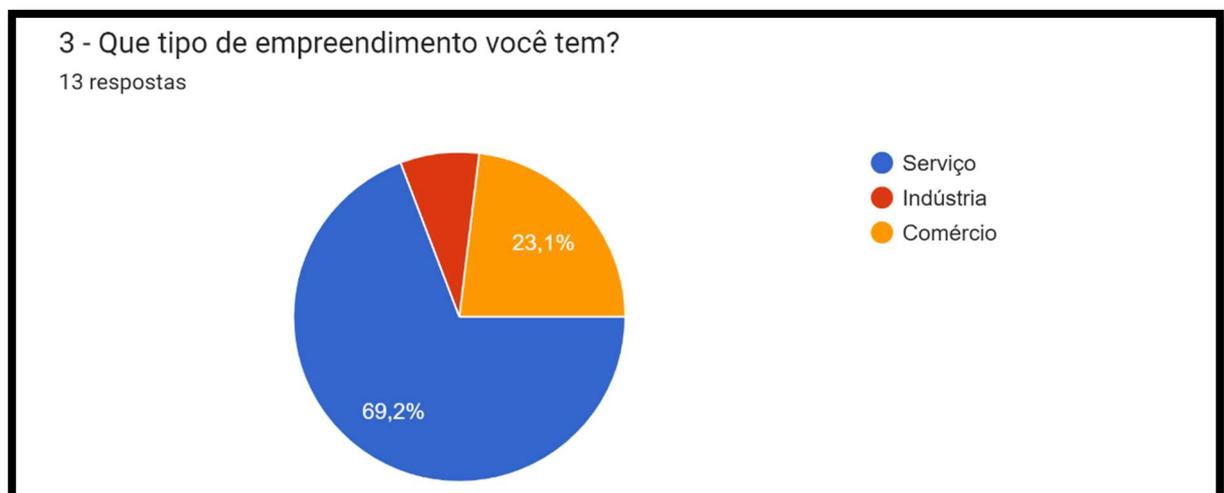


Gráfico 3: Que tipo de empreendimento você tem?



Fonte: Autores, 2024.

A pesquisa apontou que 69,2% empreendem no setor de serviços e 23,1% no comércio e somente 7,7% empreendem na indústria. Em relação aos tipos de empreendimentos apontados na pesquisa, a área de serviço é a mais expressiva, o que concorda com a informação do Sebrae (2023).

Gráfico 4: Você tinha experiência na área em que empreendeu?



Fonte: Autores, 2024.

Em relação à experiência prévia dessas pessoas na área em que abriu o próprio negócio, 38,5% tinham pouca experiência, 30,8% tinham experiência considerada razoável, 7,7% não tinham experiência nenhuma, porém, 23,1% tinham muita experiência na área.

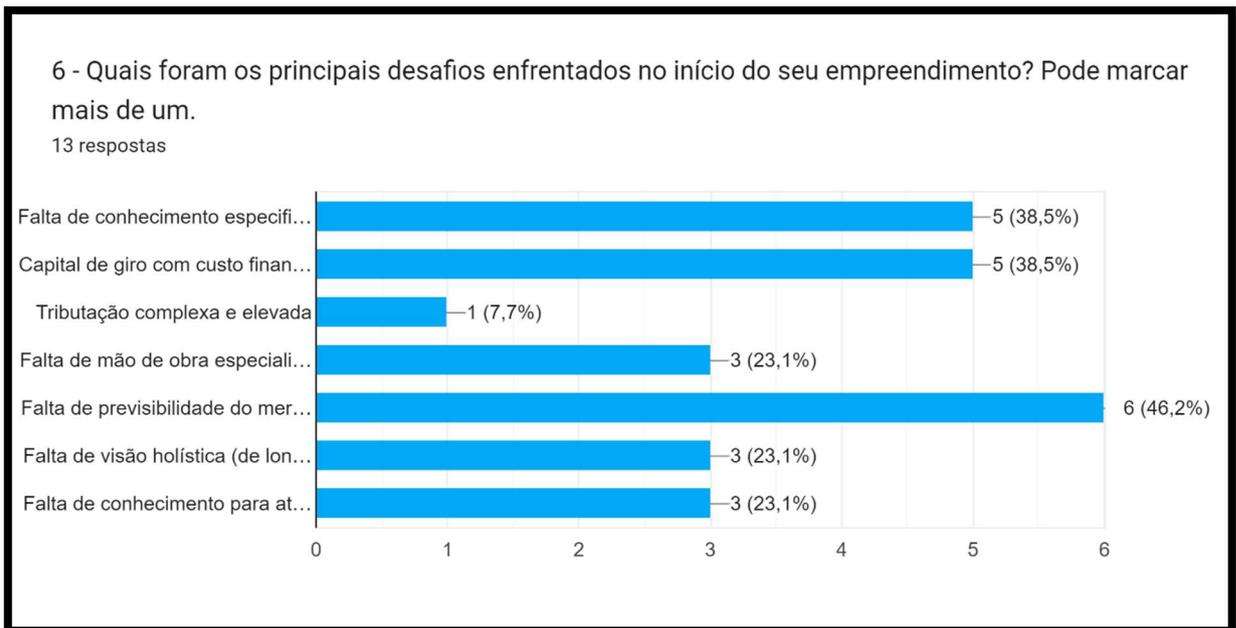
Gráfico 5: Quantos colaboradores você emprega?



Fonte: Autores, 2024.

Por meio da coleta de dados, constata-se que a maioria dos empreendimentos é de pequeno porte, haja vista que 76,9% têm de 1 a 5 colaboradores e somente 7,7% mais de 20 colaboradores.

Gráfico 6: Quais foram os principais desafios?



Fonte: Autores, 2024.

A questão 7 é aberta e teve como objetivo saber se essas pessoas enfrentaram discriminação ao empreender com mais de 50 anos de idade. Somente uma pessoa relatou que enfrentou discriminação, pois acharam que era “velho” para iniciar novo negócio. Em relação aos principais desafios mencionados pelos respondentes, Pires; Bilac (2023) apresentaram diversos deles como riscos financeiros que representa o capital de giro mencionado pelos respondentes com 38,5% e a falta de previsibilidade do mercado com 46,2%, que também traz um risco financeiro. Além disso, muitos profissionais maduros estão habituados com sistemas tradicionais e podem ter dificuldade com novas tecnologias e até mesmo impactar no coeficiente de inovação.

A questão 8, também uma questão aberta, teve como objetivo conhecer a contribuição do negócio de cada um dos empreendedores prateados. As respostas foram:

- Promoção da saúde!
- Elegância para as mulheres.
- Muitos, principalmente relacionados à longevidade.
- Um produto diferenciado para um nicho específico.
- Gera mais qualidade de vida no dia a dia das pessoas.
- Liderança feminina em um mercado competitivo. Transformar empresas mais competitivas para atuar no mercado.
- Por se ligar ao turismo, sendo esse o principal gerador de riqueza de Portugal, a sociedade precisa muito dessa atividade.
- Por se tratar de um serviço de educação, a contribuição ocorre no sentido de oferecer a sociedade uma opção de educação com diferencial positivo, ao atender nichos específicos de demanda.

A análise das respostas teve como foco promover uma reflexão sobre o empreendedorismo prateado como uma opção viável para a continuidade de profissionais experientes no mercado de trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresenta que o envelhecimento populacional e o aumento da longevidade estão diretamente relacionados ao surgimento de novas demandas e oportunidades no mercado, como a economia prateada e o empreendedorismo prateado. Os dados apresentaram que, com uma população idosa crescente e uma expectativa de vida cada vez maior, esse é o momento para explorar alternativas que permitam a continuidade dos profissionais maduros no mercado de trabalho, principalmente como profissionais autônomos.

A pesquisa bibliográfica trouxe dados discussões que demonstraram que o empreendedorismo prateado é uma escolha viável para muitas pessoas que, a partir dos 50 anos, buscam alternativas para complementar a renda, fazer uma transição de carreira ou empreender após a aposentadoria. No entanto, os desafios enfrentados por esses empreendedores são significativos, incluindo a imprevisibilidade do mercado, a falta de conhecimento específico e a dificuldade de acesso ao capital de giro.

As respostas obtidas por meio do formulário aplicado a empreendedores prateados já atuantes, auxiliou também para demonstrar que a área de serviços é mais procurada pelos empreendedores prateados e cerca de 54% deles tinham experiência razoável ou muita experiência, quando abriram seus empreendimentos. Os empreendedores respondentes geram entre um e cinco empregos, e, somente um empreendedor reportou preconceito em relação à idade em que abriu seu negócio. Embora isso seja positivo, o número de respondentes não permite afirmar que empreendedores prateados não sofram o preconceito do ageísmo, o que requer uma pesquisa mais aprofundada sobre a temática. Sendo assim, indica-se esse fator como tema para pesquisa futura.

Diante da discussão apresentada neste artigo, observa-se que, apesar das dificuldades, os empreendedores prateados ainda podem contribuir de forma valorosa para a sociedade, desde a promoção da saúde até o fortalecimento de nichos específicos de mercado. Suas experiências acumuladas ao longo da vida profissional oferecem um diferencial competitivo e são um recurso subutilizado que pode ser mais bem aproveitado. Portanto, o reconhecimento e o apoio ao empreendedorismo prateado não só incentivam a inclusão econômica dessa faixa etária, como também estimulam o desenvolvimento de um mercado mais diversificado e resiliente.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL IBGE, 2023. **CENSO 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>>. Acesso em agosto de 2024.

AGÊNCIA BRASIL IBGE, 2023. **Em 2022, expectativa de vida era de 75,5 anos.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38455-em-2022-expectativa-de-vida-era-de-75-5-anos>>. Acesso em agosto de 2024.

AGÊNCIA BRASIL EBC, 2023. **No mundo, a população com 65 anos ou mais deve dobrar até 2050.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38455-em-2022-expectativa-de-vida-era-de-75-5-anos>>. Acesso em agosto de 2024.

BALOG, Daniela Longobucco Teixeira. **Empreendedorismo na terceira idade: um estudo exploratório sobre os programas de apoio e capacitação no município**

**do Rio de Janeiro.** Dissertação (mestrado em Administração). Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”, Escola de Ciências Sociais e Aplicadas. Rio de Janeiro, 2019.

BARROS, Francisco Sávio de Oliveira. FIÚSA, João Luiz Alexandre. IPIRANGA, Ana Silvia Rocha. **O empreendedorismo como estratégia emergente de gestão: histórias de sucesso.** Organizações & Sociedade, v.12, n.33, p.109–128, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/osoc/a/qXMYbf983XnvMxmzzBJPhXb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em agosto de 2024.

BRASIL, 2003. Lei nº10.741 de 1 de outubro de 2003 institui o **Estatuto da Pessoa Idosa.** Senado Federal. Brasília, 2003. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10741&ano=2003&ato=c8egXU610dRpWT951>>. Acesso em agosto de 2024.

BRASIL, 1994. Lei nº8.842 de 4 de janeiro de 1994 dispõe sobre a **Política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Senado Federal. Brasília, 2003. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm)>. Acesso em agosto de 2024.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em agosto de 2024.

CASA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS. Lei nº 22.393 de 20 de novembro de 2023 institui a **Política Estadual de Incentivo à Economia Prateada e dá outras providências.** Disponível em: <[https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa\\_legislacao/108106/lei-22393](https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/108106/lei-22393)>. Acesso em agosto de 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao Espírito Empreendedor.** SÃO Paulo: Grupo GEN, 2021.

CRUZ, Clarisse Aparecida da Cunha Viana. HATEM, Daniela Soares. **Direito do Idoso: um estudo sobre a legislação brasileira e sua eficácia no que tange ao combate à violência contra o idoso no país.** Revista dos Tribunais Online. Disponível em: <<https://bdjur.stj.jus.br/jspui/handle/2011/160053?mode=full>>. Acesso em agosto de 2024.

DE FRAGA, Aline Debize, 2023. **Empreendedorismo sênior: experiências vividas e sentidas de pessoas que empreendem depois dos 50 anos de idade.** Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/248795/PEGC0765-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em agosto de 2024.

FGV EASP, s.d. **Envelhecimento nas organizações e a gestão da idade.** Disponível em: <[https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/pesquisa\\_fgvbrasilprev.pdf](https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/pesquisa_fgvbrasilprev.pdf)>. Acesso em agosto de 2024.

FERREIRA, M.P., SANTOS, J.C., SERRA, F. R. Ser Empreendedor - Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa (2ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo, 2010.

FURTADO, Karina Nepomuceno, 2021. **Desafios e oportunidades encontrados na atividade laborativa desempenhada por idosos.** Disponível em: <<https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/337>>. Acesso em agosto de 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/272139664\\_Metodos\\_de\\_pesquisa](https://www.researchgate.net/publication/272139664_Metodos_de_pesquisa)>. Acesso em agosto de 2024.

iPROPOSE, 2023. **Empreendedorismo na Terceira Idade: Experiencia e maturidade para o sucesso do seu negócio.** Disponível em: <<https://www.ipropose.com.br/empreendedorismo-na-terceira-idade/>>. Acesso em agosto de 2024.

INFOMONEY, 2022. **Profissional com mais de 50 anos passa a ser alvo das empresas; entenda.** Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/carreira/profissional-com-mais-de-50-anos-passa-a-ser-alvo-de-empresas-entenda/>>. Acesso em agosto de 2024.

PICANÇO, Fabiana Cristina de Azevedo. SILVA, Patrícia Rodrigues da. PERIOTTO, Tânia Regina. **Empreendedorismo, Inovação & Startup.** Maringá: Unicesumar, 2019. PINA, Fernanda da Silva Aparicio. **Design, Extensão Universitária e Empreendedorismo Sênior: propostas de novos caminhos para maiores de 50 na universidade.** Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2019.

PIRES, Gleyciane Fonseca. BILAC, Doriane Braga Nunes. **Empreendedorismo na terceira idade: desafios e oportunidades.** Disponível em: <<https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/696/536>>. Acesso em agosto de 2024.

REVISTA SHOPPING CENTERS, 2022. **O despertar para o poder de compra dos 60+.** Disponível em: <<https://revistashoppingcenters.com.br/inovacao/compras-60/>>. Acesso em agosto de 2024.

SANTOS, Michele Silva dos. [et.al.]. **Empreendedorismo sênior no Brasil: uma análise do perfil do empreendedor,** 2023. Disponível em: <<https://peerw.org/index.php/journals/article/view/204>>. Acesso em agosto de 2024.

SEBRAE, 2023. **Empreender depois dos 50 anos pode ser uma alternativa de sucesso.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/sebrae-parana/juntos-para-empreender/noticia/2023/05/02/empreender-depois-dos-50-anos-pode-ser-uma-alternativa-de-sucesso.ghtml>>. Acesso em agosto de 2023.

SEBRAE, 2023. **Perfil dos empreendedores da terceira idade no Brasil.** Disponível em: <[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/perfil-dos-empreendedores-da-terceira-idade-no-brasil,9158c34f96306810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Quando%20analisados%20os%20setores%20de,%25\)%20e%20com%3%A9rcio%20\(19%25\)>](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/perfil-dos-empreendedores-da-terceira-idade-no-brasil,9158c34f96306810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Quando%20analisados%20os%20setores%20de,%25)%20e%20com%3%A9rcio%20(19%25)>)>. Acesso em agosto de 2023.

SEBRAE, 2023. **Empreendedorismo brasileiro: quais são os desafios e as oportunidades.** Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=A%20lista%20dos%20principais%20desafios,de%20pessoas%20e%20capacita%3%A7%C3%A3o%20profissional>>. Acesso em agosto de 2024.

SCHNEIDER, Elton Ivan. CASTELO BRANCO, Henrique José. **A caminhada empreendedora.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

TORELLY, I. W. O. **A influência do trabalho na qualidade de vida do idoso e na sintomatologia depressiva.** 2008. 106 f. Monografia (Especialização em Gerontologia Biomédica) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: Acesso agosto de 2024.

UNISAL, 2018. **Cartilha: Direitos Humanos das Pessoas Idosas. Atualizada com as Leis nº 13.466 e 13.535 de 2017.** Disponível em:<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/CartilhaUNISAL.pdf>>. Acesso em agosto de 2024.

VANZELLA, Elidio. LIMA NETO, Eufrásio de Andrade Lima. SILVA, César Cavalcanti da. **A terceira idade e o mercado de trabalho**, 2010. Disponível em:<<https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/7199>>. Acesso em agosto de 2024.

UNRIC.ORG. NAÇÕES UNIDAS, s.d. **Envelhecimento.** Disponível em:<<https://unric.org/pt/envelhecimento/>>. Acesso em agosto de 2024.